
PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 26

“Essa *Minas antes de Minas* era então definida como *sertão*, lugar de perigos, inimigos, doenças e bichos peçonhentos”.

(VENÂNCIO, Renato Pinto. *Antes de Minas: fronteiras coloniais e populações indígenas*. In.: RESENDE, Maria Efigênia Lage. *História de Minas Gerais: as Minas setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p.87.)

Minas antes de Minas para o autor se refere:

- a) ao momento de indefinição de fronteiras no processo de desbravamento.
- b) aos conflitos entre paulistas e emboabas que geraram muita violência.
- c) à região ocupada pelos indígenas inimigos naturais dos portugueses.
- d) à ausência de infraestrutura urbana já estabelecida no restante da Colônia.

QUESTÃO 27

Lilia Moritz Schwarcz, no seu livro *As Barbas do Imperador* (1998), relaciona a barba de D. Pedro II à construção de uma imagem de solidez, de sabedoria, de confiança. O contexto da ascensão do rei, com o golpe da maioria em 1840, refletia a necessidade dessa imagem para:

- a) fortalecer os políticos liberais, defensores da monarquia, contra os conservadores até então no poder.
- b) inserir o país no modelo europeu de governo, que associa o desenvolvimento científico ao enriquecimento da nação.
- c) garantir a centralidade político-territorial do país, que estava ameaçada pelos vários levantes do período regencial.
- d) promover a aproximação comercial com Portugal na defesa da gestão do Brasil a um membro da casa de Bragança.

QUESTÃO 28

A *Rassenhygiene* (higiene racial) foi o termo cunhado por Alfred Ploetz, um médico clínico que em 1936 foi nomeado por Hitler para uma cátedra na Universidade de Munique. Entre as principais ideias de Ploetz, estava a da contrasseleção, que levava à degeneração. Ele afirmava que os avanços da medicina apenas encorajariam a sobrevivência de cepas humanas degeneradas, mantendo-as artificialmente. A força propulsora da higiene racial de Ploetz era o temor de que as pessoas incompetentes se multiplicassem mais depressa que as capazes e talentosas.

(Adaptado de John Cornwell, Os cientistas de Hitler, 2003. p. 78.)

Sob a justificativa da *Rassenhygiene*, milhões de pessoas foram submetidas a condições subumanas e exterminadas.

Todos os episódios relacionados abaixo, durante o regime nazista, amparam-se nessa teoria e estão corretos, **EXCETO**:

- a) A perseguição aos comunistas, vistos como um vício da sociedade.
- b) A prática da eutanásia em doentes mentais, realizada por médicos.
- c) O *Lebensborn*, recrutamento de meninas para concepção de bebês arianos.
- d) O Holocausto, ou o extermínio em massa de judeus na Segunda Guerra.

QUESTÃO 29

A propaganda do Fusca, da década de 1960, defende que a mulher (leva as crianças à escola, vai à feira, vai ao cabeleireiro, vai buscar mamãe, busca as crianças da escola, busca os sobrinhos para brincarem com as crianças que voltaram da escola, vai à costureira, leva mamãe para casa, vai fazer compras na cidade, devolve os sobrinhos, vai visitar as amigas, vai ver como tia Celina está passando, volta à casa de uma amiga para apanhar a bolsa que tinha esquecido etc, etc, etc.) tenha um Volkswagen só para ela. É **CORRETO** afirmar, considerando-se o contexto e o imaginário da época, que:



- a) a propaganda tem clara conotação feminista indo de encontro ao movimento de emancipação da mulher e da defesa da igualdade de gênero.
- b) a mensagem dirigida à família orienta o padrão de vida a partir do consumo de bens e modos de vida influenciados pelos modelos internacionais.
- c) o Fusca é um objeto de desejo pela sua agilidade, característica valorizada na realização das tarefas simples e complexas da vida cotidiana.
- d) a aquisição do carro vista como símbolo de *status*, em que o Fusca, o objeto de desejo na década de 1960, se destina às pessoas ricas e glamorosas.

O TEXTO ABAIXO NOS ORIENTA A RESPONDER ÀS QUESTÕES 30 E 31.

“Farsante”, gritavam seus adversários. O termo pejorativo não era totalmente equivocado. Na história política brasileira nenhum presidente apresentou uma imagem tão contraditória unindo o moderno e o arcaico. Nunca a aparência, o que o ex-presidente gostaria de ser, se descolou tanto do que ele realmente foi. A imagem do jovem político elegante, atlético, dinâmico, moderno escondia a do político tradicional, dado às piores formas do clientelismo brasileiro, à corrupção, à prevaricação, pronto a abandonar a impostação de político de Primeiro Mundo, para recorrer, quando contrariado, aos termos mais chulos que estariam mais adequados na boca de um ditador de Terceiro Mundo.

Essa dupla imagem, que às vezes dá a impressão de uma dupla personalidade, manifestou-se já no governo de Alagoas e prosseguiu durante a campanha eleitoral. Membro da oligarquia alagoana, de velha família de políticos, começou sua carreira sob as asas dos governos militares, como prefeito biônico de Maceió, como governador, conseguiu popularizar-se através da denúncia dos marajás. Em seguida realizou sua campanha presidencial dirigindo-se aos “descamisados”. Nesse passo, o jovem oligarca, que tinha percorrido todas as etapas de uma exitosa carreira política tradicional, sempre do lado do governo, conseguiu apresentar-se como um candidato da oposição. Assim, capitalizou a hostilidade difusa do eleitorado pobre com relação à classe política e aos ricos. Deve-se creditar à habilidade pessoal de Collor essa capacidade de agradar concomitantemente aos mais ricos e aos mais pobres.

Pensamos que o principal fator que permitiu ao oligarca autoritário e grãfino captar a simpatia do eleitorado pobre vem do fato de se tratar de um membro da elite tradicional de um estado sem maior importância na política brasileira, o que deu a sua candidatura um toque antissistema (...).

(RODRIGUES, Leoncio Martins, **Folha de S.Paulo**, 30/08/1992.)

QUESTÃO 30

O documento refere-se à análise do episódio do *impeachment* de Collor, em 1992. Sobre o governo Collor, todas as afirmativas estão corretas. **EXCETO**:

- a) Renunciou ao cargo durante o processo de *impeachment* com bases em acusações de corrupção e teve seus direitos políticos cassados por oito anos por determinação do Senado Federal.
- b) Realizou a ECO- 92 no Rio de Janeiro, conferência ambiental que contou com a presença de muitos chefes de Estado e de ONG's responsáveis pela discussão das metas em relação ao Planeta.
- c) Adequou o país à realidade do capitalismo mundial ao adotar medidas de caráter neoliberal e iniciou o Programa Nacional de Desestatização, iniciando a onda de privatizações no Brasil.
- d) Lançou um plano econômico, o *Plano Collor*, que extinguiu a contratação de servidores públicos por tempo indeterminado, alterou a moeda e estimulou a poupança dos brasileiros.

QUESTÃO 31

Na análise sobre o sucesso eleitoral de Collor, Leôncio Martins enumera características da situação política brasileira. Com o conhecimento do período, é **CORRETO** afirmar que essas características evidenciam:

- a) a ideia de modernização prometida por um líder jovem e enérgico, que prometia, no desenvolvimento dos esportes, tirar o Brasil do atraso.
- b) a origem alagoana de Collor, valorizada no ideário de justiça de que um pequeno estado também pode ter oportunidade de governar o país.
- c) a tentativa de enganar o povo na perseguição ao personagem dos "marajás" inspirados na moda oriental, que fazia sucesso no Brasil.
- d) a relação personalista que vai pautar a relação entre candidato e eleitor, construída por um trabalho de *marketing* associando homem e imagem.

QUESTÃO 32

A charge representa graficamente pessoas diferentes que, ao passarem por um portal sinalizando a globalização, tornam-se iguais. A charge é uma sátira:



- a) à pressão política do mundo globalizado, que afunila as relações de conflito em nome da paz.
- b) ao ideal global de igualdade entre todas as nações que permitiria o intercâmbio tecnológico.
- c) à reconfiguração do mundo sob a adoção de modelos padronizados advinda da globalização.
- d) ao paradoxo mundial entre diferença e semelhança, que se tornou extinto com a globalização.

QUESTÃO 33

A crítica imposta ao Governo Lula, com suas políticas afirmativas de inclusão social através de diversos tipos de bolsa, tem lhe dado um perfil de populista.

Por Populismo, é **CORRETO** entender que:

- a) é uma maneira de pensar o mundo, onde o popular deve ser a base para definir as formas de ação da vida social incluindo as agendas dos governos e governantes.
- b) é uma ideologia ou movimento social que deposita fé na sabedoria do homem comum e, por isso mesmo, desconfia das elites, como dirigentes da política e da economia.
- c) é a capacidade de controlar indivíduos, eventos ou recursos, estabelecendo uma plataforma única para a gestão de pessoas, orçamentos e equipamentos do Estado.
- d) é a consagração das pautas econômicas para a definição de um produto ou serviço controlado por um número relativamente pequeno de indivíduos ou empresas.

QUESTÃO 34

Uma cidadã iraniana (Sakineh) foi condenada à morte por apedrejamento, justificado pela alegação de ter cometido adultério e ter sido cúmplice na morte do marido. Sakineh foi condenada em 2006 por manter relações ilícitas com dois homens após ficar viúva, o que, segundo a lei islâmica, também é considerado adultério. Inicialmente a pena foi de 99 chibatadas, depois passou a morte por apedrejamento e, posteriormente, com a pressão internacional, a pena por apedrejamento foi suspensa.

O caso de Sakineh nos faz refletir sobre os Direitos Humanos. Marque a afirmação que estabelece **CORRETAMENTE** a relação entre o caso Sakineh e os Direitos Humanos.

- a) Não se aceita mais a justificativa cultural para discriminação étnica, religiosa ou sexual em nome da tradição. Sakineh foi vítima de discriminação pela tradição.
- b) Direito à vida, Sakineh demonstra a falta desse direito no Irã, que mantém, diferente dos Estados Democráticos, a pena de morte como sentença.
- c) Inferioridade da mulher em relação a direitos é repudiada: Sakineh e as mulheres não têm direito político e não participam das lutas em sociedade.
- d) As liberdades individuais ou direitos civis deveriam ser consagrados por Lei. Sakineh deveria ser protegida e não marcada pelo Estado na sua condição de viuvez.

QUESTÃO 35

O governo chavista na Venezuela é polêmico, principalmente quando se trata das relações internacionais. É **CORRETO** afirmar que:

- a) o governo chavista é um aliado direto dos Estados Unidos ao agir em cumprimento à agenda internacional deste país capitalista nos seus planos e atividades comerciais no nosso continente.
- b) o governo de Chávez mantém boa relação com o Brasil, pautada por alianças, e contou com o apoio do nosso país para que a Venezuela se tornasse país membro do Mercosul.
- c) o país é um grande exportador de petróleo e utiliza-se desse potencial para rivalizar com a Argentina e o Paraguai, ambos países influentes no Plano de comércio para as Américas.
- d) os conflitos internacionais mais intensos do governo Chávez têm relação com questões territoriais e esbarram nos interesses da Colômbia de expansão de fronteiras.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

